

A invasão da praia pedetista

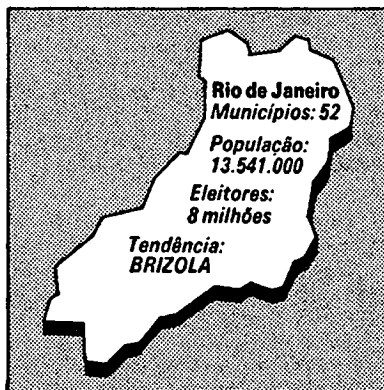
Brizola ainda é favorito no Rio, mas Collor já começa a entrar no reduto do ex-governador

RICARDO OSMAN

RIO — Um passeio por Copacabana mostra claramente que Fernando Collor de Mello, o candidato do PRN à Presidência da República, está invadindo a praia de seu adversário Leonel Brizola, do PDT. No calçadão e nas avenidas do bairro não são poucos os plásticos fixados nos carros e as camisetas alardeando votos em Collor, e o mesmo ocorre em cidades do interior, como Itatiaia e Teresópolis. O ex-governador do Rio de Janeiro assiste inquieto ao avanço do candidato do PRN no Estado que é um dos seus principais redutos eleitorais. O favoritismo de Leonel Brizola no Rio, entretanto, é inquestionável, conforme revelam pesquisas do Ibope que o apontam com 49% da preferência do eleitorado, perseguido de longe por Collor de Mello, com 21%. O terceiro colocado nesta corrida estadual é Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do Partido dos Trabalha-

dores, com 8% das intenções de votos.

"A tendência no Estado é de Fernando Collor de Mello continuar crescendo na preferência do eleitor", informou o diretor executivo do Ibope, Carlos Augusto Montenegro. Em sua opinião, contudo, esse crescimento não implica necessariamente



uma queda dos índices obtidos por Leonel Brizola. "Não se pode dizer que o ex-governador esteja perdendo seus eleitores para Collor", acrescentou Montenegro. Em poucas palavras: o candidato do PRN deve ameaçar votos de eleitores que tendiam para Luiz Inácio Lula da Silva, para Ulysses Guimarães (PMDB) e para Mário Covas

(PSDB). Os redutos brizolistas manteriam assim a fama de intocáveis pelos adversários do ex-governador.

A posição de Brizola nas pesquisas eleitorais, entretanto, já foi mais confortável no início do ano, quando ele mereceu 50% das intenções de votos e seus adversários o seguiam com magros 5%. Governador de 1983 a 1987, Brizola tem militantes voluntários e a preferência das comunidades de regiões como a Baixada Fluminense, onde a prefeitura do principal município, Nova Iguaçu, que tem 600 mil eleitores, está nas mãos do PDT. O líder trabalhista tem projeção também em Campos, Volta Redonda, Resende e Barra Mansa.

"Leonel Brizola é forte no Rio de Janeiro porque aqui seu trabalho é conhecido", entende o deputado federal César Maia, analista de pesquisas do PDT, que, ao contrário das previsões do diretor do Ibope, imagina para Collor futuro menos promissor entre os eleitores fluminenses. "Calculamos que no Rio Collor ficará em quarto lugar, atrás de Ulysses e de Lula", disse Maia, observando que não se deve subestimar a força do PT no Estado.